

Sindicato defende punição rigorosa a agressor de médico

Após episódio ocorrido em S.Caetano, entidade diz que endurecer pena é uma das maneiras de evitar novos registros

Presidente do Sindicato dos Médicos do Grande ABC, José Roberto Cardoso Murisset defende a revisão da legislação para que agressores de profissionais da categoria – como aconteceu recentemente em São Caetano, no pronto-socorro infantil do Hospital Municipal Márcia Braidot – tenham penas mais rigorosas, o que, segundo ele, poderia reduzir as ocorrências. “É necessário o endurecimento das punições, um caminho para coibir esse tipo de comportamento”, defende o representante da classe em entrevista ao Diário. Dados do CFM (Conselho Federal de Medicina) mostram que no ano passado foram registrados mais de 4.500 boletins de ocorrência similares no Brasil, o maior número da série histórica. A situação é tão grave que, segundo Murisset, alguns colegas já pensam em abandonar a profissão. Ele defende que prefeituras deem suporte às vítimas. “É fundamental que os municípios ofereçam acompanhamento psicológico e psiquiátrico adequado”, cobra.

Política 4

entrevista da semana

José Roberto Cardoso Murisset, presidente do Sindicato dos Médicos do Grande ABC

‘É necessário o endurecimento das punições’

GABRIEL CADELLA
Entrevista para o Diário

Com cerca de 4.500 casos registrados em 2024, o Conselho Federal de Medicina defende punições mais rigorosas para evitar novos registros

Desde o fim do ano passado, em São Caetano, um médico foi agredido no pronto-socorro infantil do Hospital Municipal Márcia Braidot. O episódio foi registrado no Estado de São Paulo, mas não foi registrado no Conselho Federal de Medicina. O Conselho Federal de Medicina defende punições mais rigorosas para evitar novos registros.

“Há casos em que a pessoa deixa de querer sair de casa ou retornar ao trabalho devido ao medo.”

“Qualquer médico que sofre violência física ou psicológica deve procurar o Conselho Federal de Medicina para registrar o caso.”

“Além da segurança, é preciso pensar em políticas estruturadas de acolhimento e cuidado.”

“O episódio em São Caetano foi registrado no Conselho Federal de Medicina. O Conselho Federal de Medicina defende punições mais rigorosas para evitar novos registros.”

“Qualquer médico que sofre violência física ou psicológica deve procurar o Conselho Federal de Medicina para registrar o caso.”

“Além da segurança, é preciso pensar em políticas estruturadas de acolhimento e cuidado.”



RAIO X

“Qualquer médico que sofre violência física ou psicológica deve procurar o Conselho Federal de Medicina para registrar o caso.”

“Além da segurança, é preciso pensar em políticas estruturadas de acolhimento e cuidado.”

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política **Página:** Capa + página 04